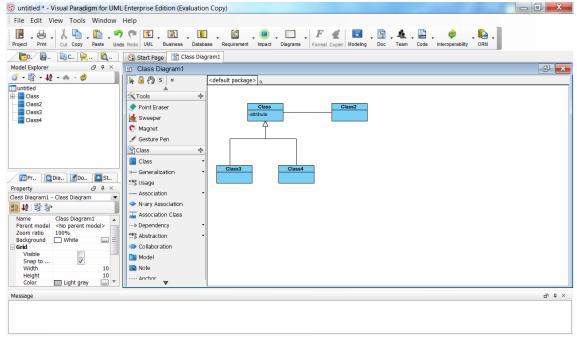
Sumário

1.	Visual Paradigm for UML	1
2.	Criando o Perfil GeoProfile	2
3.	Adicionando Ícones aos Estereótipos	. 10
4.	Aplicando o perfil GeoProfile	. 12

1. Visual Paradigm for UML

Visual Paradigm for UML (VISUAL PARADIGM, 2010) é uma ferramenta CASE com várias opções de modelagem com os diagramas da UML2 e que também oferece suporte a diagramas de requisitos SysML e a diagramas ER. A ferramenta possui um bom ambiente de trabalho, o que facilita a visualização e manipulação do projeto de modelagem. É uma ferramenta comercial e também oferece suporte a transformações específicas para códigos-fonte de algumas linguagens de programação como, por exemplo, C++ e Java.



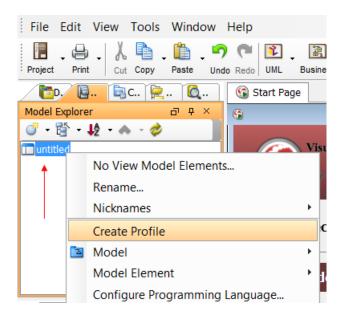
Ambiente de trabalho do Visual Paradigm for UML 8.1

O suporte a perfis UML é oferecido, sendo também permitida a utilização de notação gráfica para os estereótipos. Na implementação de um perfil, ao adicionar os estereótipos, já se escolhe a metaclasse que ele vai estender. Essa extensão não é mostrada explicitamente, como nas ferramentas *Papyrus UML2 Modeler* e RSM. É

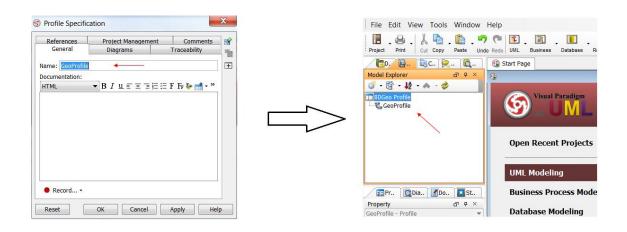
possível, também, efetuar importação/exportação de modelos usando o formato padrão de intercâmbio de modelos XMI. Para implementar o *GeoProfile* foi utilizado o *Visual Paradigm for UML* versão 8.1.

2. Criando o Perfil GeoProfile

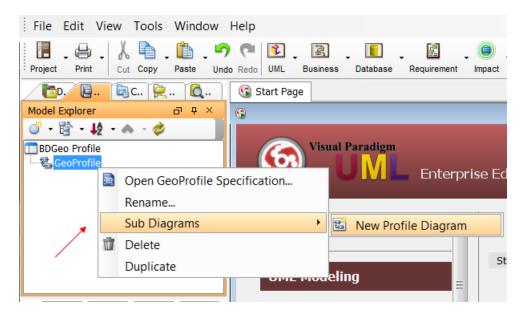
Para criar um perfil no *Visual Paradigm*, na aba **Model Explorer**, clique com o botão direito na raiz do projeto "**Untitled**", e selecione **Create Profile** no menu que irá aparecer, aproveite para dar um novo nome ao projeto na opção **Rename**.



Na janela que aparecerá, **Profile Specification**, dê um nome ao perfil, neste caso *GeoProfile*.

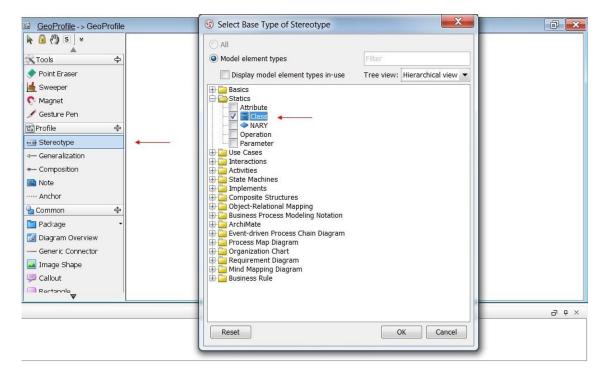


Para criarmos o diagrama do perfil, ainda na aba **Model Explorer**, clique com o botão direito no perfil criado anteriormente e, no menu, escolha a opção **Sub Diagrams** -> **New Profile Diagram**.

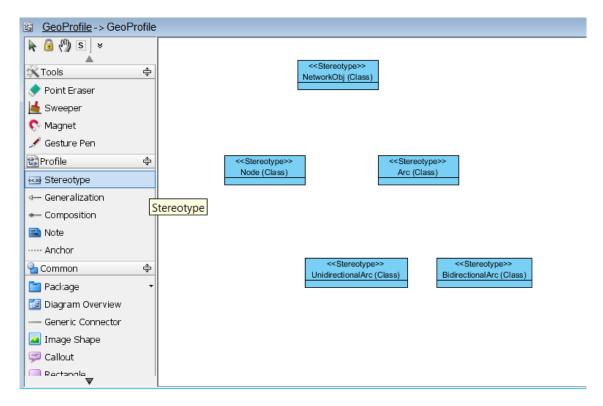


Agora já podemos criar os elementos do GeoProfile no diagrama.

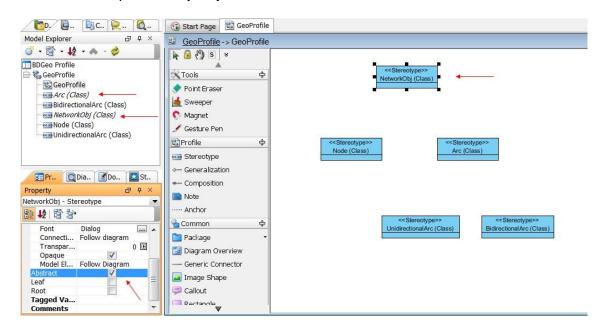
Primeiro vamos criar os estereótipos do perfil, vamos começar com os estereótipos para objetos de rede (NetworkObj, Arc, Node, UnidirectionalArc e BidirectionalArc). Ao adicionar um elemento do tipo Stereotype ao projeto, uma janela irá aparecer para a escolha do tipo base do estereótipo, ou seja, qual elemento UML o estereótipo estende. Neste caso, os estereótipos citados acima estendem o elemento UML Class.



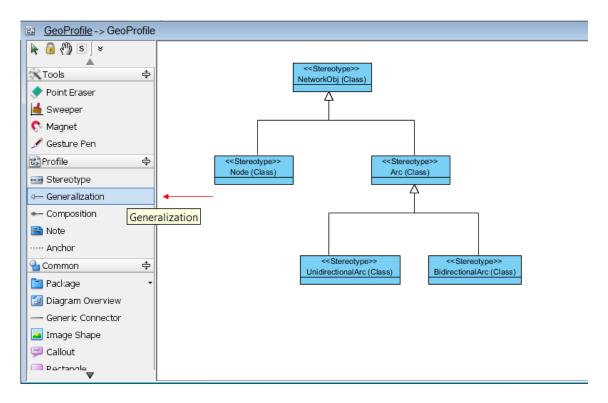
Adicione um elemento **Stereotype**, na paleta de elementos, para cada estereótipo citado acima, de forma a deixar o modelo como mostrado na figura abaixo.



Perceba que os estereótipos **NetworkObj** e **Arc** são abstratos. Para colocar um estereótipo como abstrato basta selecioná-lo no modelo e marcar a opção **Abstract** na aba inferior esquerda **Property**.

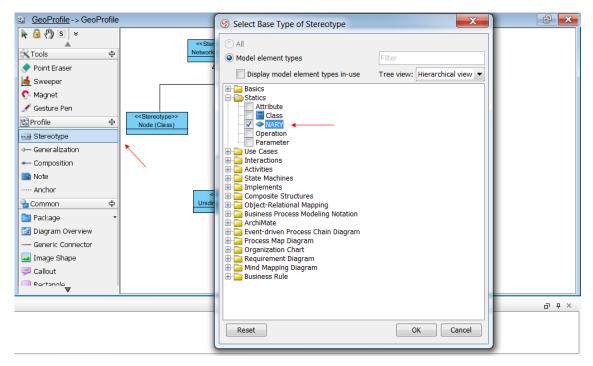


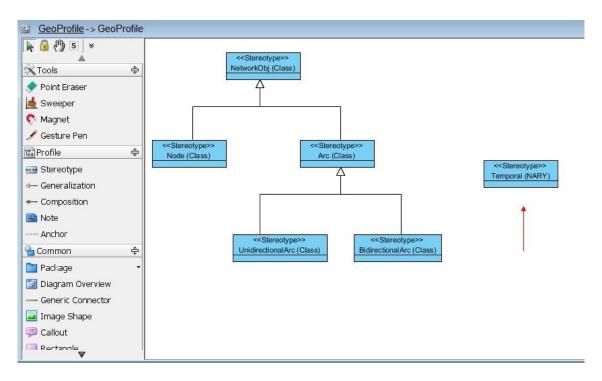
Agora, generalize os estereótipos utilizando o elemento **Generalization**, de forma a deixar o perfil como mostrado a seguir.



Agora vamos criar os estereótipos referentes à metaclasse **Association**, que lidam com os relacionamentos topológicos entres as classes geográficas. Existem seis tipos diferentes de relacionamentos topológicos no *GeoProfile*, vamos criar apenas um para exemplo.

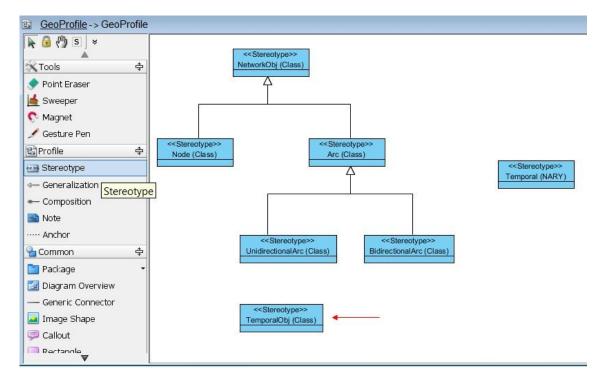
Primeiro, crie um elemento **Stereotype**, que agora deve possuir um tipo base **NARY** que se refere a um elemento **N-ary Association** (associação n-ária), e dê a ele o nome **Temporal.**



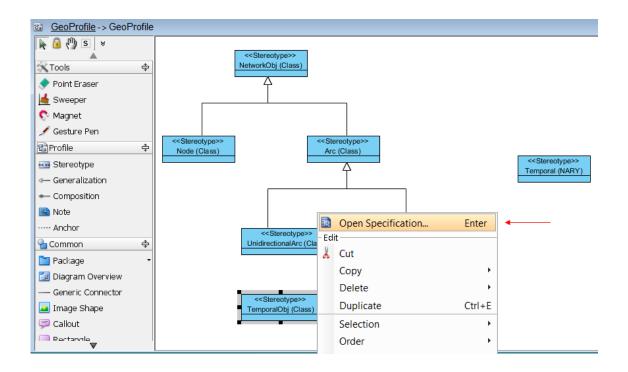


Um estereótipo pode possuir propriedades, as quais podem ser referidas como tag definitions. Quando um estereótipo é aplicado em um elemento do modelo, os valores das propriedades podem ser referidas como **tagged values**.

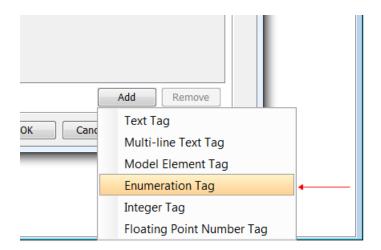
O próximo passo é criar o estereótipo **TemporalObject** e suas enumerações (**tagged values**). Inclua no esquema mais um elemento **Stereotype** com tipo base **Class**.



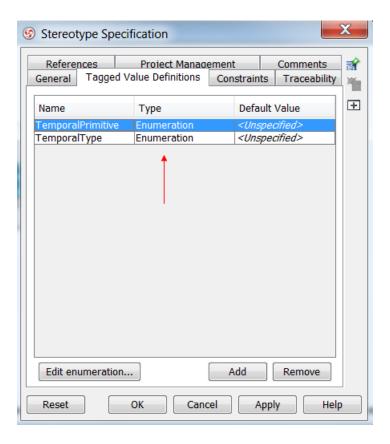
Para definir um *tagged value* a um estereótipo, clique com o botão direito sobre ele e, no menu, escolha a opção **Open Specification**.



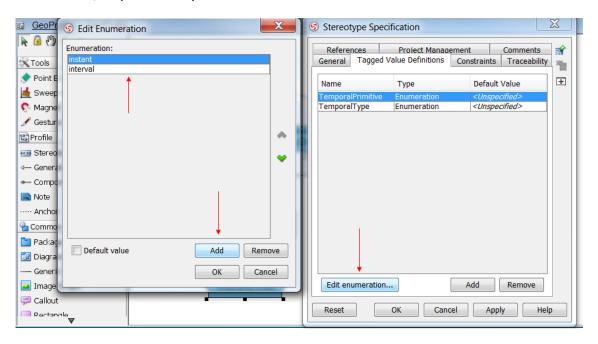
Na janela **Stereotype Specification** que se abre, abra a aba **Tagged Value Definitions**. Clique no botão **Add** para escolher o tipo do *tagged value*. Escolha **Enumeration Tag.**



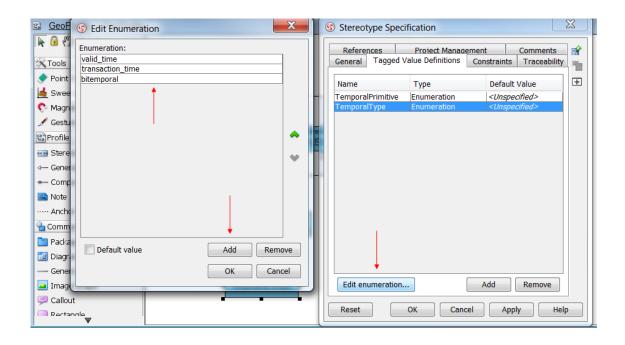
Adicione dois **Enumeration Tags** e nomeie-os como **TemporalPrimitive** e **TemporalType**.



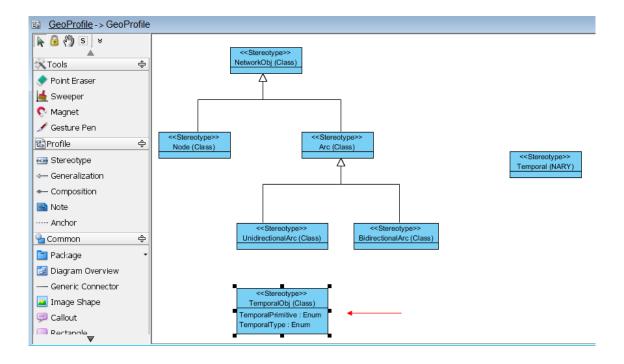
Selecione o tagged value **TemporalType** e depois clique no botão **Edit enumeration**. Na janela que se abre, clique no botão **Add** para adicionar os literais referentes à tag. Para esta enumeração, o *GeoProfile* define dois literais, **instant** e **inteval**. Após adicioná-los, clique em **OK** para confirmar.



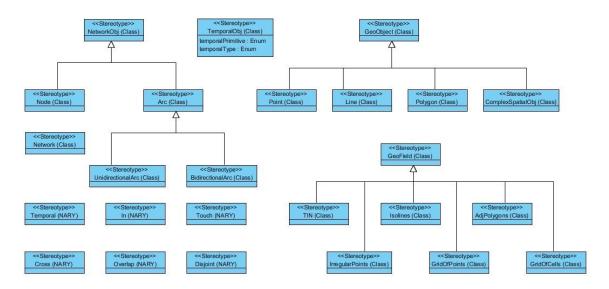
Faça o mesmo agora com a tag **TemporalType**, adicionando os literais **valid_time**, **transaction_time** e **bitemporal**, definidos pelo *GeoProfile*.



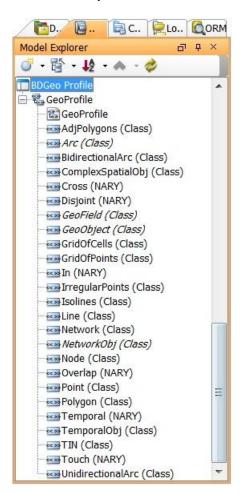
Clique em **OK** na janela **Stereotype Specification** para aplicar os *tagged values* ao estereótipo **TemporalObj**.



Com isso já é possível criar o diagrama completo do perfil *GeoProfile* de acordo com sua especificação; inclua os demais **Stereotypes** e **Generalizations** que faltam de forma a deixar o modelo como se segue:



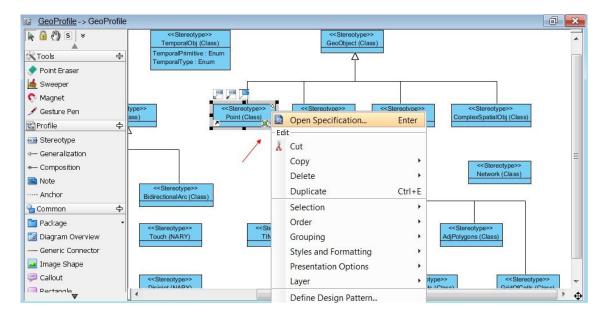
Estereótipos do GeoProfile



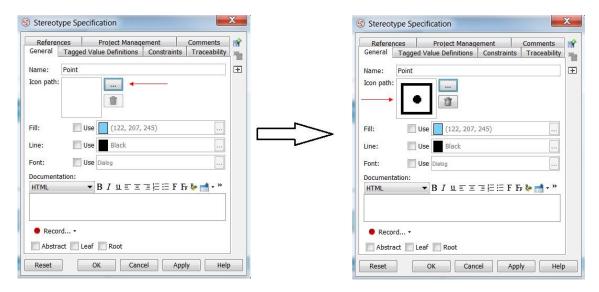
3. Adicionando Ícones aos Estereótipos

Esta ferramenta possibilita a associação de ícones aos estereótipos para uma representação mais clara dos elementos do diagrama.

Para associar um ícone a um estereótipo qualquer, clique com o botão direito no estereótipo ao qual se deseja aplicar o ícone e, no menu, escolha **Open Especification**.



Na janela **Stereotype Specification** que se abre, abra a aba **General.** No campo **Icon Path** escolha o ícone que será aplicado ao estereótipo.

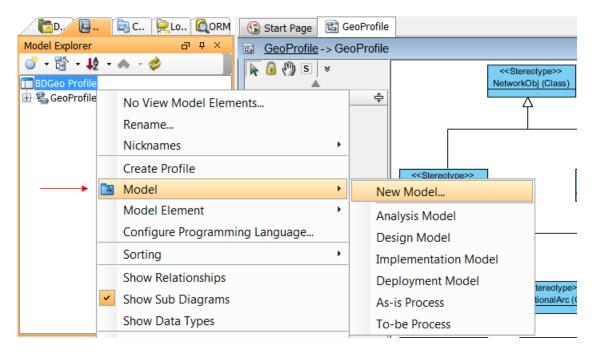


Agora você já pode adicionar os outros ícones dos demais estereótipos: Point, Line, Polygon, ComplexSpatialObj, TemporalObj, TIN, Isolines, GridOfCells, GridOfPoints, IrregularPoints, AdjPolygons, Node, UniderctionalArc, BidirectionalArc, Touch, In, Cross, Overlap, Disjoint e Network. Depois salve o perfil.

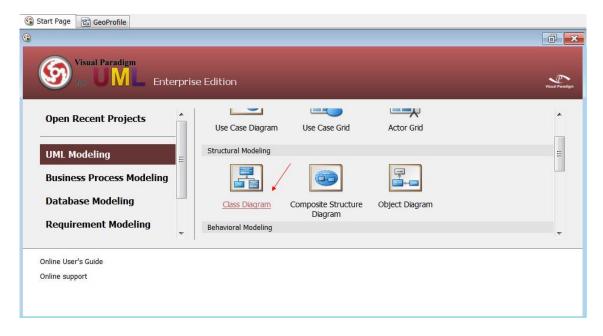
Apesar do bom suporte à inclusão de estereótipos e da boa usabilidade, a ferramenta não oferece suporte à linguagem OCL para definição de *constraints*. Isso configura uma desvantagem, pois impede que as *constraints* incluídas no *GeoProfile* sejam utilizadas para validar o esquema conceitual.

4. Aplicando o perfil GeoProfile

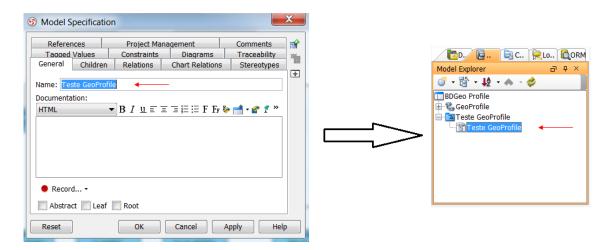
Com o perfil criado, podemos utilizá-lo em nossa modelagem de classes geográficas. Para utilizar nosso perfil devemos criar um novo modelo dentro do mesmo projeto em que o perfil foi criado; para isto clique como o botão direito no projeto, na aba **Model Explorer** e, no menu, escolha **Model -> New Model.**



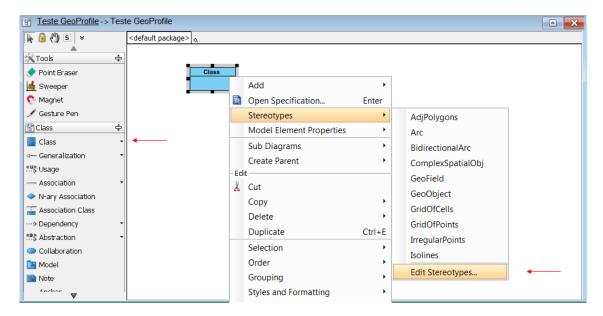
O novo modelo também pode ser criado na pagina inicial **Start Page**, escolha criar um diagrama de classes (**Class Diagram**).



Na janela Model Specification que se abre, dê um nome ao modelo na aba General.

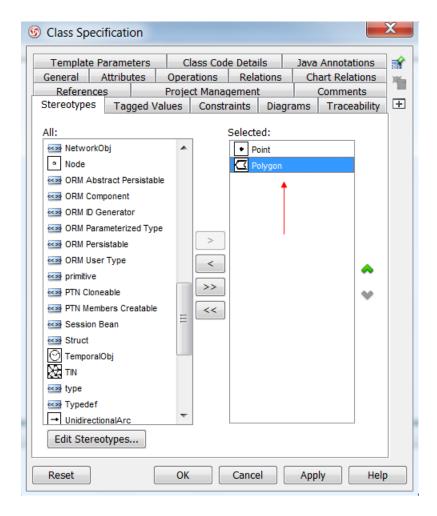


Para testar o *GeoProfile*, adicione uma classe no diagrama criado anteriormente, clique com o botão direito sobre ela e no menu escolha **Stereotypes** -> **Edit Stereotypes**.



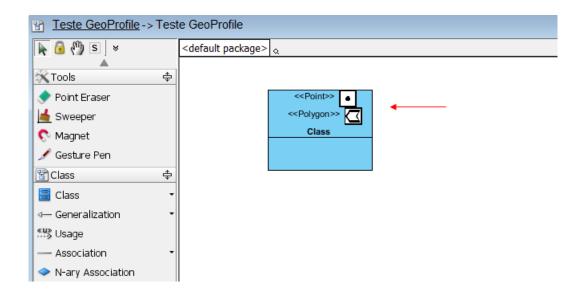
Uma janela com os estereótipos que podem ser aplicados irá aparecer. Para este exemplo vamos focar apenas nos estereótipos do *GeoProfile*.

Na aba Stereotypes selecione os estereótipos que se desejam aplicar. Vamos selecionar os estereótipos **Point** e **Polygon**. Depois clique em **OK**.



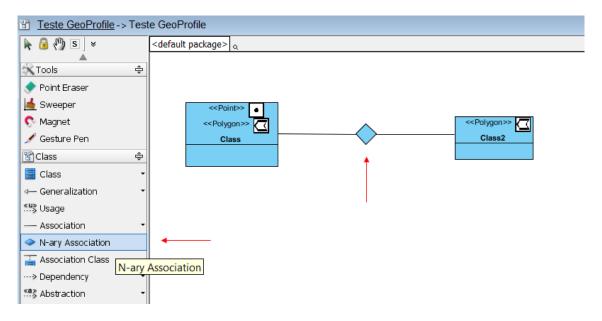
Um problema encontrado nesta ferramenta é que ela permite que estereótipos que foram definidos como abstratos no perfil sejam adicionados às classes, o que neste tipo de aplicação isto não pode acontecer.

Diferente das demais, esta ferramenta oferece a possibilidade de visualizar mais de um ícone por classe, caso seja necessário.

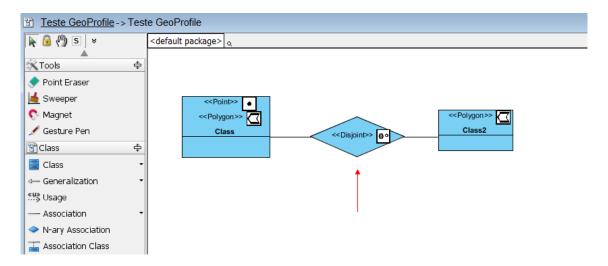


Como definido no perfil *GeoProfile*, estereótipos também podem ser aplicados a relacionamentos. Porém, esta ferramenta não permite adicionarmos estereótipos a relacionamentos simples (elementos do tipo **Association**). Uma maneira de contornarmos isto é aplicarmos os estereótipos a elementos de relacionamento composto **N-ary Association**, como foi definido anteriormente na criação do perfil.

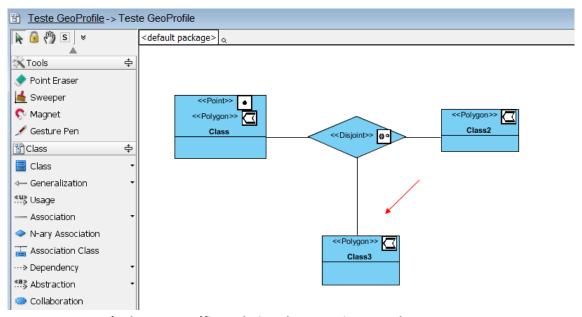
Elementos **NARY** permitem que criemos um relacionamento entre mais de duas classes. Logo, para criarmos um relacionamento entre duas classes, devemos adicionar um elemento **N-ary Association** e um relacionamento comum **Association** entre cada classe e este elemento.



Agora, podemos aplicar um dos estereótipos definidos no *GeoProfile* para relacionamentos no elemento **N-ary Association**. O procedimento para adicionar um estereótipo a este elemento é idêntico ao descrito para elementos **Class**.

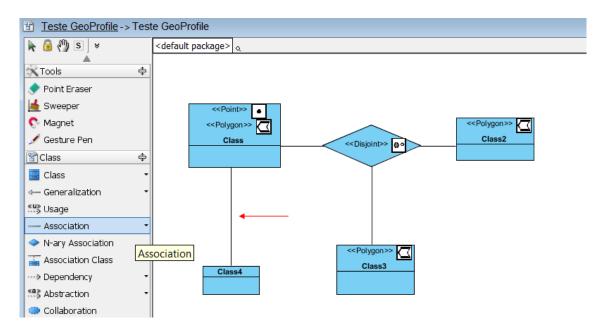


Caso hajam mais classes pertencentes a este relacionamento, elas podem ser incluídas adicionando uma associação entre a classe e o elemento **NARY**.



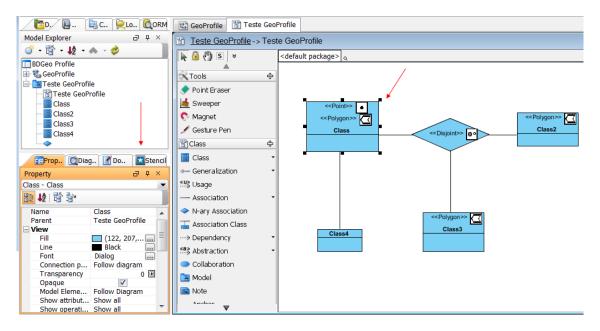
Três classes geográficas relacionadas entre si por um elemento N-Ary.

Caso as classes não tenham relacionamento topológico entre si, podemos utilizar simplesmente um objeto **Association** entre elas.

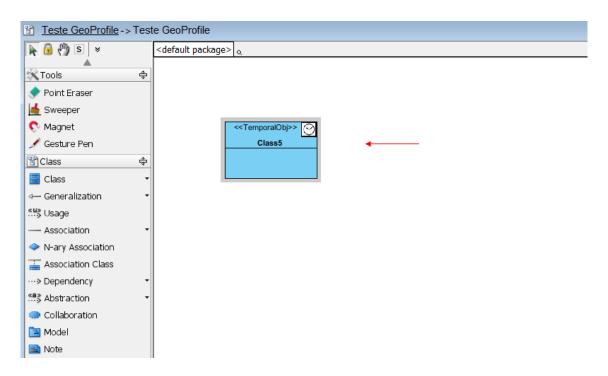


Por se tratar de uma ferramenta que dá suporte a UML, outros elementos UML também podem ser adicionados ao modelo como *pacotes, atributos, operações, tipos de dados*, etc.

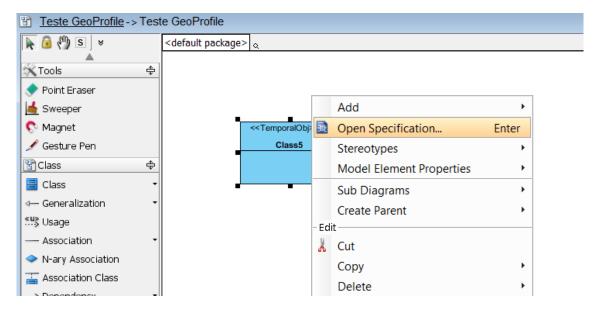
As propriedades dos elementos adicionados no modelo podem ser alteradas na aba **Property**, que contém todos os atributos do elemento selecionado.



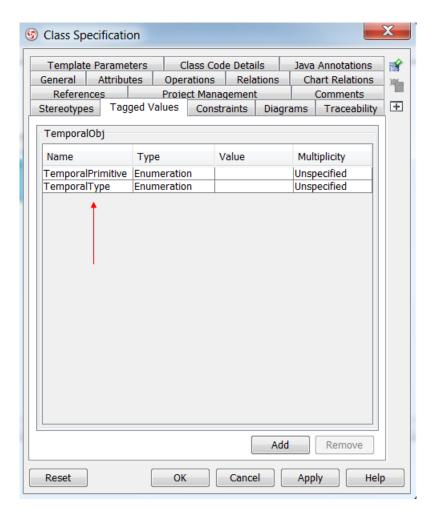
Outro tipo de objeto geográfico que pode ser encontrado em nossas aplicações são os objetos temporais, definidos no *GeoProfile* como **TemporalObj**. Para este tipo de objeto foram definidos dois *tagged values*, **temporalType** e **temporalPrimitive**. Para definirmos seus valores, primeiro devemos adicionar uma classe no modelo com o estereótipo **TemporalObj**.



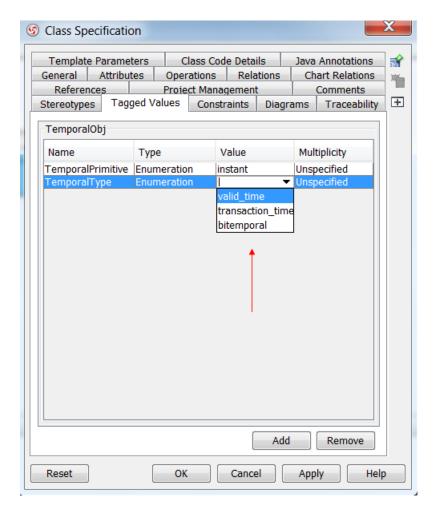
Agora, abra a janela **Class Specification**, com um clique do botão direito sobre a classe e, no menu, escolha **Open Specifications**.



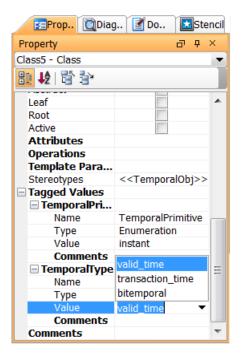
Na janela que se abre, abra a aba **Tagged Values** para visualizar as *tags* definidas para esta classe.



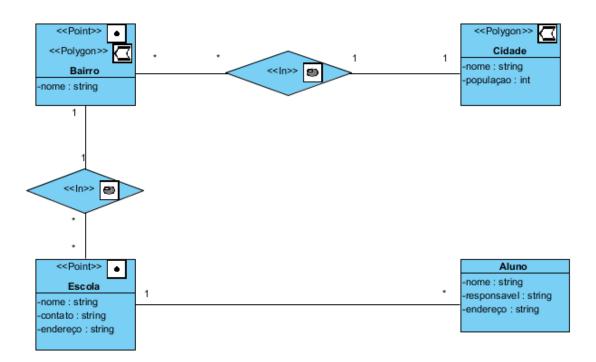
O valor de cada *tagged value* pode ser definido no campo **values**, que contém os valores predefinidos no perfil.



Estes valores também podem ser definidos na aba **Property**, selecionando-se a classe no modelo.



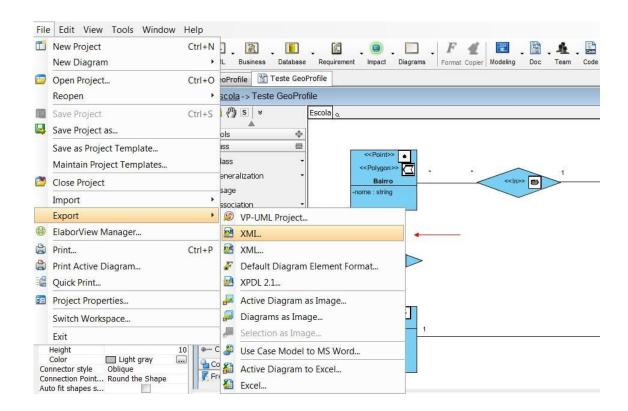
Com isto, já é possível criarmos um modelo UML completo para modelagem de banco de dados geográficos na ferramenta *Visual Paradigm* utilizando o *GeoProfile*. Um exemplo "**Escola**" utilizando este perfil é mostrado abaixo.



Perceba que a as classes **Cidade**, **Bairro** e **Escola** possuem estereótipos do tipo <**<point>>** e **<<point>>**, isso mostra como a classe poderá ser representada em uma aplicação geográfica. Bairro, por exemplo, pode ser representada como um **ponto** ou um **polígono**, dependendo da escala. A classe **Aluno**, por sua vez, não possui estereótipo, por se tratar de uma classe sem representação geográfica, logo, será criada como um objeto **Class** comum, sem aplicar nenhum estereótipo.

Note que também foram aplicados estereótipos aos relacionamentos NARY. O estereótipo <<in>> entre Bairro e Cidade mostra que topologicamente todo elemento Bairro está dentro de um elemento Cidade, o mesmo vale para o relacionamento entre Escola e Bairro. Não existe relacionamento topológico entre Aluno e Escola, logo, utilizamos apenas um relacionamento do tipo Association comum, sem aplicar nenhum estereótipo.

O *Visual Paradigm* também permite a importação e exportação de modelos no formato XMI (XML Metadata Interchange). Na opção **File -> Import/Export -> XMI** o projetista pode exportar o modelo atual para o formato XMI ou importar um modelo já criado anteriormente.



Mais informações sobre esta ferramenta podem ser encontradas no sítio: http://www.visual-paradigm.com